
PARIS - INQUÉRITO EM MARCHA AO ACIDENTE DO VOO MS804 DA EGYPTAIR

Pessoal de terra sob investigação

O principal aeroporto de Paris, Aeroporto Charles de Gaulle, é o segundo mais frequentado da Europa. Passam diariamente por aquela infraestrutura cerca de 180 mil passageiros. Ou seja, mais de 65 milhões de pessoas por ano. O aeroporto dá emprego a 86 mil pessoas. O voo MS804, da EgyptAir, partiu de França, com 66 pessoas a bordo de um país há meses consecutivos em estado de emergência e que assim permanecerá, pelo menos, até ao fim do Euro 2016 e da Volta a França em Bicicleta. Perante o desastre, as autoridades francesas iniciaram de imediato um inquérito. Inquérito em marcha A investigação teve início logo na quinta-feira. Perante as notícias do desaparecimento do Airbus A320 que efetuava a ligação entre a capital francesa e o Cairo, a Procuradoria de Paris anunciou a abertura de um inquérito. Um processo regular, uma vez que o avião em causa partiu do Aeroporto Charles de Gaulle e há franceses entre as vítimas. Entretanto, a imprensa francesa avança que já estão a ser investigados o **pessoal de terra** bem como a lista de passageiros do voo MS804. As autoridades francesas tentam encontrar eventuais falhas de segurança ou até mesmo potenciais associações entre trabalhadores do aeroporto e o desastre. Percursos do A320 O voo MS804 da EgyptAir realizava o quinto percurso. O aparelho, produzido em 2003, tinha começado o primeiro voo entre Asmara, capital da Eritreia, e o Cairo. Seguiu-se uma viagem de ida e volta entre a capital egípcia e Tunes. Só depois o avião partiu do Cairo com destino a Paris. Desapareceu durante a madrugada de quinta-feira, quando regressava à capital egípcia.